



Encontro com a Matriz da Alma Feminina



A mulher tem que se **RECICLAR** para encontrar uma posição confortável e respeitosa com a vida que leva. Precisa se conhecer e ter como comunicar claramente suas **NECESSIDADES** e responsabilidades, pois o que quer dos relacionamentos nem sempre consegue e o que tem para oferecer nem sempre a **SATISFAZ**.

Permanece nas mesmas indefinições por muito tempo, mas quando descobre novos caminhos, se completa e estrutura um **FEMININO** que condiz com a sua essência como **MULHER**.

Ser mulher é **CONCILIAR** desejo com possibilidade, harmonia com liberdade, conhecimento com **TRANSFORMAÇÃO**, sentimento com posicionamento.

Os desafios são muitos e as **POSSIBILIDADES** de sentir-se realizada também.

O Dr. Luiz Cuschnir, psiquiatra e psicoterapeuta, criador do Gender Group®, uma especial abordagem psicoterapêutica grupal que visa atingir os aspectos da identidade da mulher e do homem contemporâneos, oferece agora no Brasil, um novo trabalho vivencial para mulheres por dois dias.

A partir de exercícios mobilizadores de lembranças e emoções, propicia-se a recuperação das experiências vividas que construíram o referencial feminino. Assim, cada participante desenvolve os instrumentos necessários para o desejado fortalecimento e confirmação da Mulher interior. Em um espaço grupal reservado e respeitoso, com a liberdade para o compartilhamento das descobertas, o grupo delinea as oportunidades para o crescimento pessoal de cada uma. Nos trabalhos diurnos e noturnos, o contato privilegiado com os quatro elementos, Terra, Ar, água e Fogo, aliado à Natureza prodigiosa e abundante de águas de São Pedro, auxilia a visualização da estrutura emocional da identidade feminina.

Depoimentos:

"Conseguir perceber que uso muito do meu tempo com a família e o social, já para minha vida profissional consigo me dedicar muito pouco."

"Foi importante conseguir vivenciar a relação que tinha com a minha mãe quando eu era pequena"

"No começo me senti intimidada com as outras mulheres. Achava estranho falar para quem eu não conhecia. Mas depois, fui conhecendo, vi que todas tem problemas, mesmo sendo diferentes. Acho que existiu muito respeito, e me sinto compreendida."

"Agora consigo entender o que é ser mulher. A mulher é um ser humano passivo de falhas, repleta de qualidades e imprescindível no planeta. Ser mulher é ser suficientemente forte para gerar uma outra vida. Sempre protetora, amiga, profissional e vaidosa, sem perder contudo a delicadeza dos gestos e os sorrisos no olhar. Sou mulher e com a ajuda terapêutica já consigo me lembrar que o controle da situação está em nossas mãos."

"Me sinto mais segura para ressignificar o meu lado feminino; com segurança, independência, sabedoria, humildade."

"Foi muito importante ouvir a dor de outras mulheres."

"Pude perceber que o papel mais difícil para eu atuar é o da mulher que ama e deseja o homem. É difícil porque é um papel que não domino direito, é novo para mim e me sinto muito insegura em relação aos sentimentos, sensações."



Estes processos de autoconhecimento já foram realizados no Brasil e em outras partes do mundo, tendo sido especialmente relevantes para quem quer desenvolver suas potencialidades como mulher atual e integrada.

O desenho do trabalho é feito sob medida para o grupo, de acordo com as entrevistas prévias individuais dos inscritos com o Dr. Luiz Cuschnir.

Indicações deste workshop para mulheres:

- Para quem quer cuidar de si por dentro e por fora.
- Para quem consegue deixar namorado, marido, filhos, trabalho por um fim de semana para se dedicar a um trabalho de evolução pessoal.
- Para as satisfeitas e insatisfeitas com a vida que levam.
- Para parar e refletir no que está incomodando.
- Para dar um tempo em tudo e ver o que mais precisa.
- Para estar em um grupo de mulheres que ouvem e falam de como viveram e como querem viver.

Contra indicações deste workshop para mulheres:

- Mulheres que não podem entrar em contato com o que sentem.
- Mulheres que não crêem em mudanças e transformações.
- Mulheres que querem continuar vivendo exatamente como tem sido nas últimas décadas.
- Mulheres que não têm condições físicas ou emocionais de fazer um trabalho ao ar livre (uma parte da dinâmica ocorre em um denso bosque e outras áreas verdes para propiciar o contato com a natureza, quando o tempo permite).

Luiz Cuschnir é coordenador do Gender Group® e supervisor no Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Criador e coordenador do IDEN (Centro de Estudos da Identidade do Homem e da Mulher) em São Paulo, que realiza projetos, diagnósticos e follow-up com empresas e instituições visando a melhoria dos relacionamentos e o desenvolvimento de seus profissionais.

No Brasil e no exterior realiza palestras e workshops como precursor do Masculismo e de abordagens de temas relacionados ao homem e a mulher que visam o fortalecimento da identidade masculina e feminina.

Escreveu vários livros como "Homens e Suas Máscaras", "Homens Sem Máscaras", "A Relação Homem & Mulher" e "Os Bastidores do Amor", entre outros. Recentemente publicou o livro "A Mulher e seus Segredos".

Em sua clínica atende adultos, casais e famílias há mais de 36 anos.

"Me percebi como o homem da casa, muito mandona com meu marido e filhos."

"Consegui refletir meu modo de ser enquanto mulher. Sempre agi de forma mais agressiva, o que acho que é mais masculino, porque tinha que me impor. Hoje vejo que posso ser menos agressiva, mais leve. Tenho tentado passar isso para minha filha, para ela tentar recuperar o feminino"

"Avalio que o grupo conseguiu organizar fatos que me feriam muito. E, que podem ser trabalhados. Abriu uma porta para que eu consiga melhorar. Percebo agora que o homem e a mulher podem conviver muito bem juntos, interna e externamente."